



PESQUISA DE *Chlamydophila psittaci* EM PAPAGAIO-DE-CARA-ROXA (*Amazona brasiliensis*) EM VIDA LIVRE E EM CATIVEIRO NO PARANÁ

Janaciara Moreira Ribas¹; Patrícia Pereira Serafini¹; Elenise Sipinski¹; Tânia de Freitas Raso²; Adriano de Oliveira Torres Carrasco³; Aramis Augusto Pinto⁴.

¹Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental/SPVS. Rua Isaías Bevilacqua, 999 – Mercês – Curitiba/PR - 80430-040, rmjana@yahoo.com.br; ²Departamento de Patologia – FMVZ/USP, tfraso@usp.br; ³Pós-graduando em Microbiologia, Instituto de Ciência Biomédicas, USP/SP; ⁴Departamento de Patologia Veterinária – FCAVJ/UNESP.

A *Chlamydophila psittaci* (*C. psittaci*), agente etiológico da clamidiose aviária, é um dos principais microorganismos com potencial zoonótico transmitido por Psittaciformes. Estudos prévios no Brasil demonstram a ampla ocorrência de *C. psittaci* em psitacídeos, tanto em vida livre quanto em cativeiro. No entanto, são escassos os trabalhos sobre a ocorrência deste agente em papagaio-de-cara-roxa (*Amazona brasiliensis*). Em vista disso, foi pesquisada a presença do agente em amostras oriundas de aves de vida livre e de cativeiro nos anos de 2004 e 2005. Em parceria às atividades do Projeto de “Conservação do Papagaio-de-cara-roxa”, foram obtidas amostras de swabs traqueal e cloacal (n=25) colhidas conjuntamente de filhotes provenientes de 14 ninhoss, dos quais 3 no ano de 2004 e 22 no ano de 2005. Adicionalmente, em 2005 foram obtidas amostras de swabs traqueal e cloacal (n=13) de animais adultos do Zoológico Municipal de Curitiba. Tais amostras foram submetidas à reação em cadeia pela polimerase (PCR) para detecção do genoma de *C. psittaci*. Em nenhuma das amostras de swabs colhidas de filhotes de vida livre foi detectada a eliminação de *C. psittaci*. Contudo, em somente uma (01) das 13 (7,7%) amostras de swabs traqueal e cloacal de aves adultas cativas foi detectado o genoma do agente. Esta única ave positiva, apesar de não ter apresentado qualquer sinal clínico da doença representa um indivíduo portador inaparente do agente. Esta pesquisa reafirma a presença de *C. psittaci* em aves de cativeiro. Por outro lado, a ausência da detecção do agente na população de papagaio-de-cara-roxa de vida livre no litoral do Paraná não exclui a possibilidade da ocorrência de *C. psittaci* nesta espécie em condições naturais. Tal fato acena para a necessidade de estudos mais amplos para que se possa conhecer a epidemiologia deste microrganismo em psitacídeos de vida livre e sua real importância nestas populações.

Apoio financeiro: Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA).